

CCS pag. 5

18.05.88

Covas diz que há rebeldia na bancada

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O senador Mário Covas deixará o PMDB assim que for aprovado o mandato de cinco anos para o presidente José Sarney. Ele admitiu isso ontem ao declarar que na condição de líder do partido na Constituinte enfrenta contrariedades, pois quando faz uma recomendação à bancada nem sempre a maioria o atende. "Digamos, por exemplo, que dentro de dez ou 15 dias eu suba à tribuna para pedir apoio às eleições presidenciais em 88 e a maioria não me acompanhe, preferindo eleições em 89? Como é que fica o líder?"

Covas reagiu com uma gargalhada à avaliação do secretário-geral do PMDB, Milton Reis, de que seria o candidato ideal para presidente da República em 89, se o partido optasse por um nome de centro-esquerda. O senador pediu que fosse excluído da lista e Milton Reis reconheceu: "De fato, contra a minha vontade, você tem outra alternativa partidária e pode realizar outras alianças", referindo-se ao novo partido que está sendo articulado pelos dissidentes do PMDB.

Ulysses quer que DF eleja governador já

O presidente do PMDB e da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, defendeu ontem, em Brasília, a realização de eleições para governador do Distrito Federal, ainda este ano. Ulysses manifestou-se favorável à proposta após receber membros da chapa "Compromisso Democrático" — que foi derrotada na convenção do PMDB local — e três constituintes da bancada do Distrito Federal. Eles foram lhe solicitar apoio à emenda de Augusto Carvalho (PCB-DF), que prevê eleições para governador e para 24 deputados distritais em novembro próximo. A emenda será votada nas Disposições Transitórias da Constituinte.

Se a proposta for aprovada, possivelmente o PMDB disputará a eleição dividido, já que a chapa "Compromisso Democrático", apoiada pelo ex-presidente do partido no Distrito Federal, Milton Selligman, não concordou em participar da comissão executiva local, após ser derrotada pela chapa do ex-deputado Múcio Athaide. Selligman, que esteve com Ulysses, admitiu que a chapa de Múcio tem maiores possibilidades de vencer as eleições, caso a emenda seja aprovada.